

BANDEIRA DO SUL - MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRA DO SUL
- MINAS GERAIS

Atendente de Farmácia
- Agente Técnico I

EDITAL 001/2024

CÓD: SL-144ST-24
7908433265047

- **Revisão Espaçada:** Revise o conteúdo de forma sistemática, utilizando intervalos regulares (dias, semanas e meses) para garantir que a informação seja consolidada na memória de longo prazo.

- **Mapas Mentais:** Use mapas mentais para visualizar e conectar conceitos. Esta técnica facilita a compreensão e a memorização de tópicos complexos.

- **Gerenciamento de Diferentes Disciplinas:** Adapte suas técnicas de estudo para lidar com diferentes tipos de disciplinas, como exatas, humanas ou biológicas. Cada matéria pode exigir uma abordagem específica.

✓ GESTÃO DO TEMPO

Uma das habilidades mais cruciais para quem estuda para concursos é a capacidade de gerenciar o tempo de forma eficaz:

- **Divisão do Tempo:** Divida seu tempo de estudo entre aprendizado de novos conteúdos, revisão e prática de questões. Reserve tempo para cada uma dessas atividades em seu cronograma.
- **Equilíbrio entre Estudo e Lazer:** Para manter a produtividade, é essencial equilibrar o tempo dedicado aos estudos com momentos de descanso e lazer. Isso ajuda a evitar o esgotamento e a manter a motivação alta.

✓ MOTIVAÇÃO E RESILIÊNCIA

Manter a motivação ao longo de meses ou até anos de estudo é um dos maiores desafios. Aqui estão algumas dicas para ajudá-lo a manter-se firme:

- **Superação da Procrastinação:** Identifique os gatilhos que levam à procrastinação e crie estratégias para enfrentá-los, como dividir tarefas grandes em etapas menores e mais gerenciáveis.
- **Lidando com Ansiedade e Estresse:** Utilize técnicas de relaxamento, como meditação, exercícios físicos e pausas regulares, para manter o bem-estar mental e físico.
- **Manutenção da Motivação:** Defina pequenas recompensas para si mesmo ao atingir suas metas. Lembre-se constantemente do seu objetivo final e das razões pelas quais você decidiu se preparar para o concurso.

À medida que você avança nessa jornada desafiadora, lembre-se de que o esforço e a dedicação que você coloca nos seus estudos são os alicerces para o sucesso. Confie em si mesmo, no seu processo, e mantenha a perseverança, mesmo diante dos obstáculos. Cada pequeno passo que você dá o aproxima do seu objetivo. Acredite no seu potencial, e não se esqueça de celebrar cada conquista ao longo do caminho. A Editora Solução estará com você em cada etapa dessa jornada, oferecendo o apoio e os recursos necessários para o seu sucesso. Desejamos a você bons estudos, muita força e foco, e que a sua preparação seja coroada com o sucesso merecido. Boa sorte, e vá com confiança em direção ao seu sonho!

Bons estudos!



Português

1. Sentido próprio e sentido figurado; significação contextual de palavras e expressões	7
2. Funções de linguagem	7
3. Texto e discurso: intertextualidade, paródia	8
4. Leitura e interpretação de textos: informações implícitas e explícitas	9
5. Ponto de vista do autor	11
6. Linguagem verbal e não verbal; conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua; registros formal e informal da escrita padrão	11
7. Tipologia textual e gêneros discursivos de circulação social: estrutura composicional; objetivos discursivos do texto; contexto de circulação; aspectos linguísticos	15
8. Texto e textualidade: coesão, coerência e outros fatores de textualidade	23
9. Variação linguística: heterogeneidade linguística: aspectos culturais, históricos, sociais e regionais no uso da língua portuguesa	24
10. Fonética e fonologia: tonicidade	25
11. Ortografia; ortografia oficial–novo acordo ortográfico	27
12. Acentuação gráfica	30
13. Crase	31
14. Sinais de pontuação como fatores de coesão	32
15. Morfologia: classificação e flexão das palavras, emprego de nomes, pronomes, conjunções, advérbios, preposições. Conjunções, interjeições, modos e tempos verbais; análise morfológica	34
16. Sintaxe: frase, oração, período; termos da oração; coordenação e subordinação; análise sintática	48
17. Concordância	51
18. Regência verbal e nominal	52
19. Colocação pronominal aplicadas ao texto	54

Matemática

1. Conjunto dos números naturais: operações. Conjunto dos números inteiros: operações. Conjunto dos números racionais: propriedades, operações, valor absoluto de um número, potenciação e radiciação. O conjunto dos números reais: números irracionais, a reta real, intervalos	65
2. Divisibilidade, decomposição de um número natural nos seus fatores primos, múltiplos e divisores, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de dois ou mais números naturais	75
3. Sistema de medida, sistema métrico decimal, unidade de comprimento, unidades usuais de tempo	78
4. Razões, proporções, grandezas direta e inversamente proporcionais	82
5. Regra de três simples e composta	84
6. Porcentagem e juros	85
7. Equações de 1º grau e sistema de equações	88
8. Cálculo de área e perímetros de figuras planas	90
9. Leitura e identificação de dados apresentados em gráficos e tabela	91
10. Análise combinatória e probabilidade	96

Noções de Informática

1. Sistema Operacional Microsoft Windows: área de trabalho, área de transferência, ícones, barra de tarefas e ferramentas, comandos e recursos; unidades de armazenamento; conceito de pastas, arquivos e atalhos; visualização, exibição e manipulação de arquivos e pastas; uso dos menus, programas e aplicativos; painel de controle; interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2010 ou versões mais recentes	105
2. Editor de textos Microsoft Word (2010/2016): criação, edição, formatação e impressão de documentos; utilização de janelas e menus; criação e manipulação de tabelas; símbolos e figuras; geração de mala direta, envelopes e etiquetas; proteção de documentos; utilização das ferramentas	124
3. Microsoft Excel (2010/2016): modelos e pastas de trabalho; criação, importação, edição, formatação e impressão de planilhas; classificação e organização de dados	136
4. Microsoft Outlook (2010/2016): comandos, atalhos e recursos; uso do correio eletrônico; preparo e envio de mensagens; anexação de arquivos; modos de exibição; organização de e-mails, gerenciador de contatos	150
5. Internet: navegação, busca de documentos e conteúdo, segurança. Internet: navegação e princípios de acesso à internet; downloads; conceitos básicos: (URL, links, sites, vírus, portais, segurança navegação, conceito e padrões da tecnologia Web, Intranets e Extranets), utilização dos principais navegadores e correio eletrônico; utilização dos mecanismos de busca (Google, Yahoo, Bing, etc.).....	153

Conhecimentos específicos

Atendente de Farmácia - Agente Técnico I

1. Boas práticas de armazenamento e distribuição de medicamentos, métodos de controle de estoque e noções de logística e abastecimento	167
2. Interpretação de prescrições médicas: abreviações e símbolos, cálculo de medicamentos considerando a posologia	170
3. Medicamento referência, genérico e similar	174
4. Equipamentos de proteção individual e coletiva em laboratórios, farmácias e hospitais	178
5. Fundamentos de cálculos farmacêuticos: frações, porcentagem, notação exponencial, números significativos, razão, proporção e variação	183
6. Sistema internacional de medidas, métodos de medidas, medidas de volume, medidas de peso, medidas de comprimento, cálculo de concentração, densidade, densidade específica.....	190
7. Cálculo de dosagem e quantidades totais de medicamentos para o esquema terapêutico completo.....	195
8. Cálculos em Farmácia Hospitalar	203
9. Noções básicas de farmácia clínica e farmacologia em geral.....	210
10. Noções básicas de farmacotécnica: fórmulas magistrais, oficinais e especialidades farmacêuticas; formas farmacêuticas sólidas, semissólidas, líquidas e gases medicinais.....	215
11. Noção de Biossegurança: classificação dos riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos	224
12. Vias de administração de medicamentos (Via enteral, vaginal, parenteral e tópica)	227
13. Políticas Públicas de Saúde, Sistema Único de Saúde (SUS); Constituição Federal de 1988, Arts. 5º, 196 ao 200; Leis 8.080/1990 e 8.142/1990.....	231
14. Política Nacional de Atenção Básica.....	246
15. Registro, a guarda e o manuseio de informações resultantes da prática da assistência farmacêutica nos serviços de saúde..	273
16. Lei Complementar nº 062/2009 e a Lei Complementar nº 045/2004 (Estatuto dos Servidores Públicos Municipais).....	278

PORTUGUÊS

SENTIDO PRÓPRIO E SENTIDO FIGURADO; SIGNIFICAÇÃO CONTEXTUAL DE PALAVRAS E EXPRESSÕES

Denotação e conotação

Denotação corresponde ao sentido literal e objetivo das palavras, enquanto a conotação diz respeito ao sentido figurado das palavras. Exemplos:

“O gato é um animal doméstico.”

“Meu vizinho é um gato.”

No primeiro exemplo, a palavra gato foi usada no seu verdadeiro sentido, indicando uma espécie real de animal. Na segunda frase, a palavra gato faz referência ao aspecto físico do vizinho, uma forma de dizer que ele é tão bonito quanto o bichano.

Hiperonímia e hiponímia

Dizem respeito à hierarquia de significado. Um hiperônimo, palavra superior com um sentido mais abrangente, engloba um hipônimo, palavra inferior com sentido mais restrito.

Exemplos:

– Hiperônimo: mamífero: – hipônimos: cavalo, baleia.

– Hiperônimo: jogo – hipônimos: xadrez, baralho.

Polissemia e monosssemia

A polissemia diz respeito ao potencial de uma palavra apresentar uma multiplicidade de significados, de acordo com o contexto em que ocorre. A monosssemia indica que determinadas palavras apresentam apenas um significado. Exemplos:

– “Língua”, é uma palavra polissêmica, pois pode se tratar de um idioma ou um órgão do corpo, dependendo do contexto em que é inserida.

– A palavra “decalitro” significa medida de dez litros, e não tem outro significado, por isso é uma palavra monossêmica.

Sinonímia e antonímia

A sinonímia diz respeito à capacidade das palavras serem semelhantes em significado. Já antonímia se refere aos significados opostos. Desse modo, por meio dessas duas relações, as palavras expressam proximidade e contrariedade.

Exemplos de palavras sinônimas: morrer = falecer; rápido = veloz.

Exemplos de palavras antônimas: morrer x nascer; dormir x acordar.

Homonímia e paronímia

A homonímia diz respeito à propriedade das palavras apresentarem semelhanças sonoras e gráficas, mas com distinção de sentido (palavras homônimas); semelhanças homófonas,

mas com distinção gráfica e de sentido (palavras homófonas); e semelhanças gráficas, mas com distinção sonora e de sentido (palavras homógrafas). Já a paronímia se refere a palavras que são escritas e pronunciadas de forma parecida, mas que possuem significados diferentes. Veja os exemplos:

– **Palavras homônimas:** caminho (itinerário) e caminho (verbo caminhar); morro (monte) e morro (verbo morrer).

– **Palavras homófonas:** apressar (tornar mais rápido) e apreçar (definir o preço); arrochar (apertar com força) e arroxar (tornar roxo).

– **Palavras homógrafas:** apoio (suporte) e apoiar (verbo apoiar); boto (golfinho) e boto (verbo botar); choro (pranto) e choro (verbo chorar).

– **Palavras parônimas:** apóstrofe (figura de linguagem) e apóstrofo (sinal gráfico), comprimento (tamanho) e cumprimento (saudação).

FUNÇÕES DE LINGUAGEM

Funções da linguagem são recursos da comunicação que, de acordo com o objetivo do emissor, dão ênfase à mensagem transmitida, em função do contexto em que o ato comunicativo ocorre.

São seis as funções da linguagem, que se encontram diretamente relacionadas com os elementos da comunicação.

Funções da Linguagem	Elementos da Comunicação
Função referencial ou denotativa	contexto
Função emotiva ou expressiva	emissor
Função apelativa ou conativa	receptor
Função poética	mensagem
Função fática	canal
Função metalinguística	código

Função Referencial

A função referencial tem como objetivo principal informar, referenciar algo. Esse tipo de texto, que é voltado para o contexto da comunicação, é escrito na terceira pessoa do singular ou do plural, o que enfatiza sua impessoalidade.

Para exemplificar a linguagem referencial, podemos citar os materiais didáticos, textos jornalísticos e científicos. Todos eles, por meio de uma linguagem denotativa, informam a respeito de algo, sem envolver aspectos subjetivos ou emotivos à linguagem.

Exemplo de uma notícia:

O resultado do terceiro levantamento feito pela Aliança Global para Atividade Física de Crianças — entidade internacional dedicada ao estímulo da adoção de hábitos saudáveis pelos jovens — foi decepcionante. Realizado em 49 países de seis continentes com o objetivo de aferir o quanto crianças e adolescentes estão fazendo exercícios físicos, o estudo mostrou que elas estão muito sedentárias. Em 75% das nações participantes, o nível de atividade física praticado por essa faixa etária está muito abaixo do recomendado para garantir um crescimento saudável e um envelhecimento de qualidade — com bom condicionamento físico, músculos e esqueletos fortes e funções cognitivas preservadas. De “A” a “F”, a maioria dos países tirou nota “D”.

Função Emotiva

Caracterizada pela subjetividade com o objetivo de emocionar. É centrada no emissor, ou seja, quem envia a mensagem. A mensagem não precisa ser clara ou de fácil entendimento.

Por meio do tipo de linguagem que usamos, do tom de voz que empregamos, etc., transmitimos uma imagem nossa, não raro inconscientemente.

Emprega-se a expressão função emotiva para designar a utilização da linguagem para a manifestação do enunciador, isto é, daquele que fala.

Exemplo: *Nós te amamos!*

Função Conativa

A função conativa ou apelativa é caracterizada por uma linguagem persuasiva com a finalidade de convencer o leitor. Por isso, o grande foco é no receptor da mensagem.

Trata-se de uma função muito utilizada nas propagandas, publicidades e discursos políticos, a fim de influenciar o receptor por meio da mensagem transmitida.

Esse tipo de texto costuma se apresentar na segunda ou na terceira pessoa com a presença de verbos no imperativo e o uso do vocativo.

Não se interfere no comportamento das pessoas apenas com a ordem, o pedido, a súplica. Há textos que nos influenciam de maneira bastante sutil, com tentações e seduções, como os anúncios publicitários que nos dizem como seremos bem-sucedidos, atraentes e charmosos se usarmos determinadas marcas, se consumirmos certos produtos.

Com essa função, a linguagem modela tanto bons cidadãos, que colocam o respeito ao outro acima de tudo, quanto espertalhões, que só pensam em levar vantagem, e indivíduos atemorizados, que se deixam conduzir sem questionar.

Exemplos: Só amanhã, não perca!

Vote em mim!

Função Poética

Esta função é característica das obras literárias que possui como marca a utilização do sentido conotativo das palavras.

Nela, o emissor preocupa-se de que maneira a mensagem será transmitida por meio da escolha das palavras, das expressões, das figuras de linguagem. Por isso, aqui o principal elemento comunicativo é a mensagem.

A função poética não pertence somente aos textos literários. Podemos encontrar a função poética também na publicidade ou nas expressões cotidianas em que há o uso frequente de metáforas (provérbios, anedotas, trocadilhos, músicas).

Exemplo:

*“Basta-me um pequeno gesto,
feito de longe e de leve,
para que venhas comigo
e eu para sempre te leve...”
(Cecília Meireles)*

Função Fática

A função fática tem como principal objetivo estabelecer um canal de comunicação entre o emissor e o receptor, quer para iniciar a transmissão da mensagem, quer para assegurar a sua continuação. A ênfase dada ao canal comunicativo.

Esse tipo de função é muito utilizado nos diálogos, por exemplo, nas expressões de cumprimento, saudações, discursos ao telefone, etc.

Exemplo:

-- Calor, não é!?
-- Sim! Li na previsão que iria chover.
-- Pois é...

Função Metalinguística

É caracterizada pelo uso da metalinguagem, ou seja, a linguagem que se refere a ela mesma. Dessa forma, o emissor explica um código utilizando o próprio código.

Nessa categoria, os textos metalinguísticos que merecem destaque são as gramáticas e os dicionários.

Um texto que descreva sobre a linguagem textual ou um documentário cinematográfico que fala sobre a linguagem do cinema são alguns exemplos.

Exemplo:

Amizade s.f.: 1. sentimento de grande afeição, simpatia, apreço entre pessoas ou entidades. *“sentia-se feliz com a amizade do seu mestre”*

2. POR METONÍMIA: quem é amigo, companheiro, camarada. *“é uma de suas amizades fiéis”*

TEXTO E DISCURSO: INTERTEXTUALIDADE, PARÓDIA

Intertextualidade é o nome dado à relação que se estabelece entre dois textos, quando um texto já criado exerce influência na criação de um novo texto. Pode-se definir, então, a intertextualidade como sendo a criação de um texto a partir de outro texto já existente. Dependendo da situação, a intertextualidade tem funções diferentes que dependem muito dos textos/contextos em que ela é inserida.

O diálogo pode ocorrer em diversas áreas do conhecimento, não se restringindo única e exclusivamente a textos literários.

Em alguns casos pode-se dizer que a intertextualidade assume a função de não só persuadir o leitor como também de difundir a cultura, uma vez que se trata de uma relação com a arte (pintura, escultura, literatura etc). Intertextualidade é a relação entre dois textos caracterizada por um citar o outro.

A intertextualidade é o diálogo entre textos. Ocorre quando um texto (oral, escrito, verbal ou não verbal), de alguma maneira, se utiliza de outro na elaboração de sua mensagem. Os dois textos – a fonte e o que dialoga com ela – podem ser do mesmo gênero ou de gêneros distintos, terem a mesma finalidade ou propósitos diferentes. Assim, como você constatou, uma história em quadrinhos pode utilizar algo de um texto científico, assim como um poema pode valer-se de uma letra de música ou um artigo de opinião pode mencionar um provérbio conhecido.

Há várias maneiras de um texto manter intertextualidade com outro, entre elas, ao citá-lo, ao resumi-lo, ao reproduzi-lo com outras palavras, ao traduzi-lo para outro idioma, ao ampliá-lo, ao tomá-lo como ponto de partida, ao defendê-lo, ao criticá-lo, ao ironizá-lo ou ao compará-lo com outros.

Os estudiosos afirmam que em todos os textos ocorre algum grau de intertextualidade, pois quando falamos, escrevemos, desenhamos, pintamos, moldamos, ou seja, sempre que nos expressamos, estamos nos valendo de ideias e conceitos que já foram formulados por outros para reafirmá-los, ampliá-los ou mesmo contradizê-los. Em outras palavras, não há textos absolutamente originais, pois eles sempre – de maneira explícita ou implícita – mantêm alguma relação com algo que foi visto, ouvido ou lido.

Tipos de Intertextualidade

A intertextualidade acontece quando há uma referência explícita ou implícita de um texto em outro. Também pode ocorrer com outras formas além do texto, música, pintura, filme, novela etc. Toda vez que uma obra fizer alusão à outra ocorre a intertextualidade.

Por isso é importante para o leitor o conhecimento de mundo, um saber prévio, para reconhecer e identificar quando há um diálogo entre os textos. A intertextualidade pode ocorrer afirmando as mesmas ideias da obra citada ou contestando-as.

– **Paráfrase:** as palavras são mudadas, porém a ideia do texto é confirmada pelo novo texto, a alusão ocorre para atualizar, reafirmar os sentidos ou alguns sentidos do texto citado. É dizer com outras palavras o que já foi dito.

– **Paródia:** é uma forma de contestar ou ridicularizar outros textos, há uma ruptura com as ideologias impostas e por isso é objeto de interesse para os estudiosos da língua e das artes. Ocorre, aqui, um choque de interpretação, a voz do texto original é retomada para transformar seu sentido, leva o leitor a uma reflexão crítica de suas verdades incontestadas anteriormente, com esse processo há uma indagação sobre os dogmas estabelecidos e uma busca pela verdade real, concebida através do raciocínio e da crítica. Os programas humorísticos fazem uso contínuo dessa arte, frequentemente os discursos de políticos são abordados de maneira cômica e contestadora, provocando risos e também reflexão a respeito da demagogia praticada pela classe dominante.

– **Epígrafe:** é um recurso bastante utilizado em obras, textos científicos, desde artigos, resenhas, monografias, uma vez que consiste no acréscimo de uma frase ou parágrafo que tenha alguma relação com o que será discutido no texto. Do grego, o termo “*epígrafhe*” é formado pelos vocábulos “*epi*” (posição superior) e “*graphé*” (escrita). Como exemplo podemos citar um artigo sobre Patrimônio Cultural e a epígrafe do filósofo Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.): “*A cultura é o melhor conforto para a velhice*”.

– **Citação:** é o Acréscimo de partes de outras obras numa produção textual, de forma que dialoga com ele; geralmente vem expressa entre aspas e itálico, já que se trata da enunciação de outro autor. Esse recurso é importante haja vista que sua apresentação sem relacionar a fonte utilizada é considerado “plágio”. Do Latim, o termo “citação” (*citare*) significa convocar.

– **Alusão:** faz referência aos elementos presentes em outros textos. Do Latim, o vocábulo “alusão” (*alludere*) é formado por dois termos: “*ad*” (a, para) e “*ludere*” (brincar).

– **Pastiche:** é uma recorrência a um gênero.

– **Tradução** está no campo da intertextualidade porque implica a recriação de um texto.

Evidentemente, a intertextualidade está ligada ao “conhecimento de mundo”, que deve ser compartilhado, ou seja, comum ao produtor e ao receptor de textos.

A intertextualidade pressupõe um universo cultural muito amplo e complexo, pois implica a identificação / o reconhecimento de remissões a obras ou a textos / trechos mais, ou menos conhecidos, além de exigir do interlocutor a capacidade de interpretar a função daquela citação ou alusão em questão.

Intertextualidade explícita e intertextualidade implícita

A intertextualidade pode ser caracterizada como explícita ou implícita, de acordo com a relação estabelecida com o texto fonte, ou seja, se mais direta ou se mais subentendida.

– Intertextualidade explícita:

- é facilmente identificada pelos leitores;
- estabelece uma relação direta com o texto fonte;
- apresenta elementos que identificam o texto fonte;
- não exige que haja dedução por parte do leitor;
- apenas apela à compreensão do conteúdos.

– Intertextualidade implícita:

- não é facilmente identificada pelos leitores;
- não estabelece uma relação direta com o texto fonte;
- não apresenta elementos que identificam o texto fonte;
- exige que haja dedução, inferência, atenção e análise por parte dos leitores;
- exige que os leitores recorram a conhecimentos prévios para a compreensão do conteúdo.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS: INFORMAÇÕES IMPLÍCITAS E EXPLÍCITAS

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > *Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015*

Português > *Compreensão e interpretação de textos*

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: este é o tema do texto, a inclusão dos deficientes.

Resposta: Letra B.

IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perce-

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

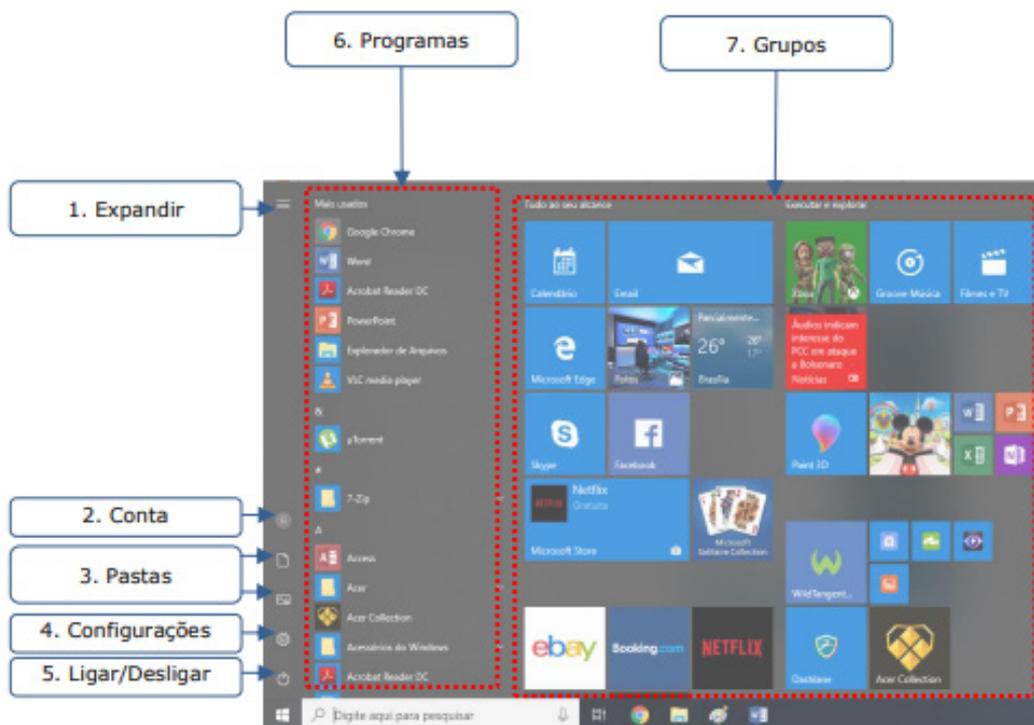
SISTEMA OPERACIONAL MICROSOFT WINDOWS: ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, ÍCONES, BARRA DE TAREFAS E FERRAMENTAS, COMANDOS E RECURSOS; UNIDADES DE ARMAZENAMENTO; CONCEITO DE PASTAS, ARQUIVOS E ATALHOS; VISUALIZAÇÃO, EXIBIÇÃO E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS; USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS; PAINEL DE CONTROLE; INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS MS-OFFICE 2010 OU VERSÕES MAIS RECENTES

WINDOWS 10

Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

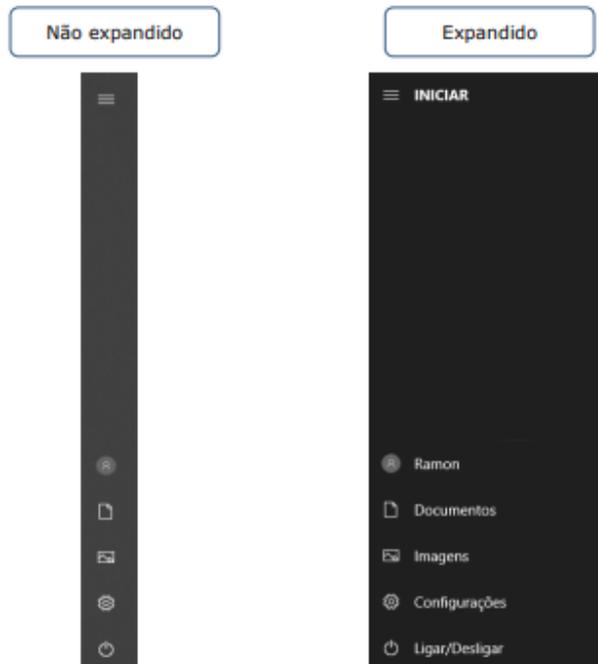
Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



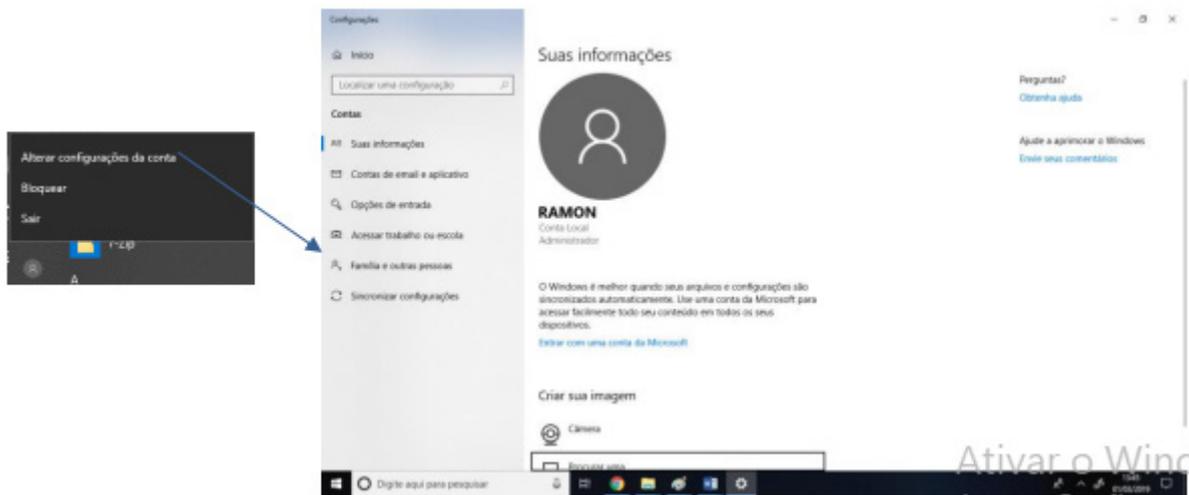
Menu Iniciar

Expandir: botão utilizado para expandir os itens do menu.



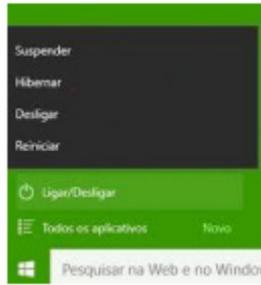
Botão Expandir

Conta: apresenta opções para configurar a conta do usuário logado, bloquear ou deslogar. Em Alterar configurações da conta é possível modificar as informações do usuário, cadastrar contas de e-mail associadas, definir opções de entrada como senha, PIN ou Windows Hello, além de outras configurações.



Configurações de conta

Ligar/Desligar: a opção “Desligar” serve para desligar o computador completamente. Caso existam programas abertos, o sistema não os salvará automaticamente, mas perguntará ao usuário se deseja salvá-los.



Outras opções são:

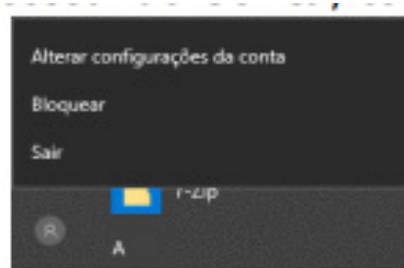
a) Reiniciar: reinicia o computador. É útil para finalizar a instalação de aplicativos e atualizações do sistema operacional, mas, com frequência, não é um processo necessário.

b) Suspender: leva o computador para um estado de economia de energia que permite que o computador volte a funcionar normalmente após alguns segundos. Todas as tarefas são mantidas, podendo o usuário continuar o trabalho.

Em portáteis, o Windows salva automaticamente todo o trabalho e desliga o computador se a bateria está com muito pouca carga. Muitos portáteis entram em suspensão quando você fecha a tampa ou pressiona o botão de energia.

c) Hibernar: opção criada para notebooks e pode não está disponível em todos os computadores. É um sistema de economia de energia que coloca no disco rígido os documentos e programas abertos e desliga o computador. Hibernar usa menos energia do que Suspender e, quando você reinicializa o computador, mas não volta tão rapidamente quanto a Suspensão ao ponto em que estava.

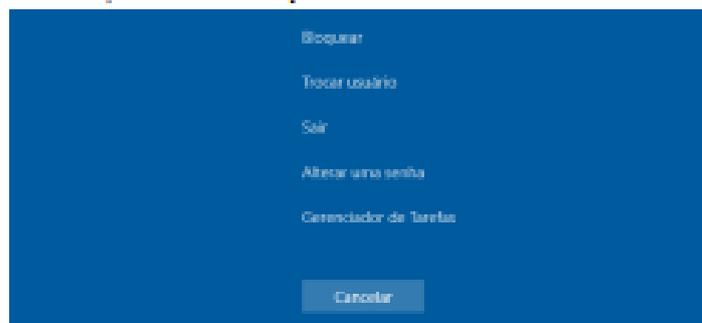
Além dessas opções, acessando Conta, temos:



d) Sair: o usuário desconecta de sua conta, e todas as suas tarefas são encerradas.

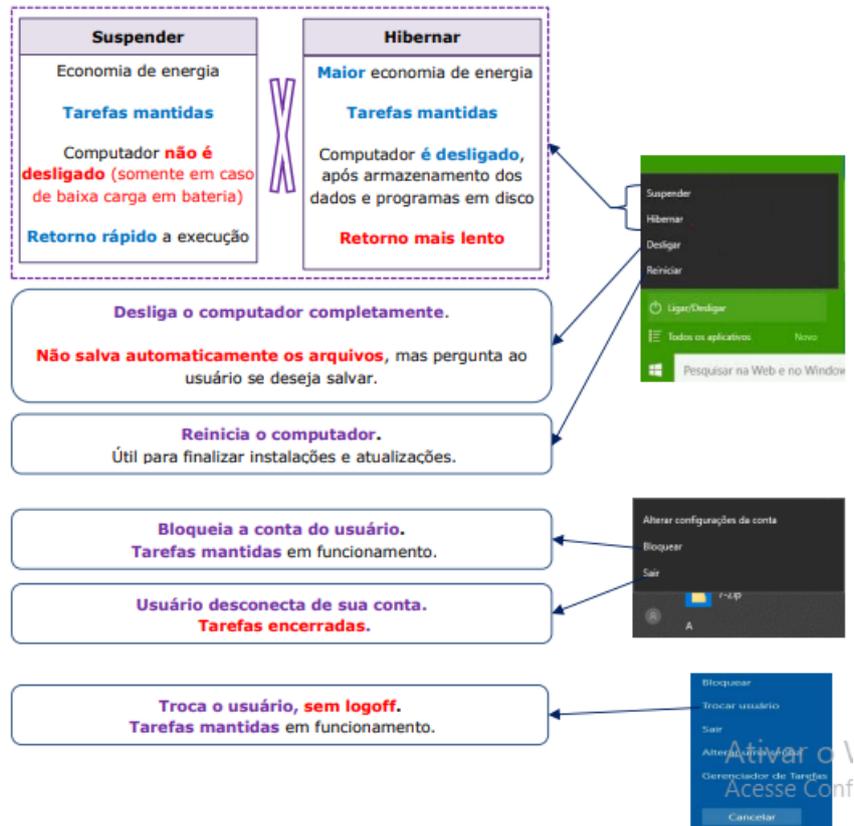
e) Bloquear: bloqueia a conta do usuário, mantendo todas as tarefas em funcionamento.

Para trocar o usuário, basta apertar CTRL + ALT + DEL:



f) Trocar usuário: simplesmente dá a opção de trocar de usuário, sem que o usuário atual faça o logoff. Assim, todas as tarefas são mantidas em funcionamento, e quando o usuário quiser, basta acessar sua conta para continuar de onde parou.

Esquematisando essas opções:

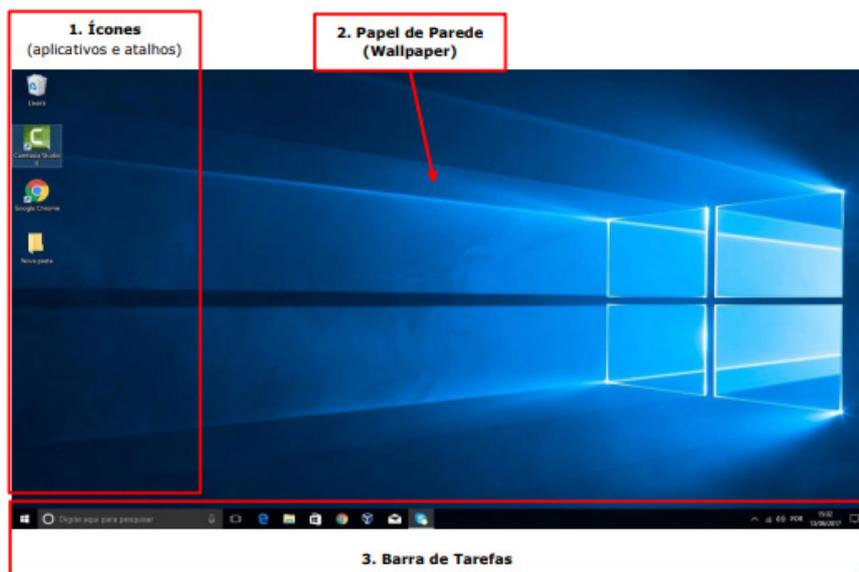


Ligar/Desligar e outras opções.

Área de trabalho, ícones e atalhos

Área de Trabalho

A Área de trabalho (ou desktop) é a principal área exibida na tela quando você liga o computador e faz login no Windows. É o lugar que exibe tudo o que é aberto (programas, pastas, arquivos) e que também organiza suas atividades.



Área de Trabalho do Windows 10.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atendente de Farmácia - Agente Técnico I

BOAS PRÁTICAS DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS, MÉTODOS DE CONTROLE DE ESTOQUE E NOÇÕES DE LOGÍSTICA E ABASTECIMENTO

Distribuição de medicamentos

É o ato de entrega racional de medicamentos¹ aos pacientes, prestando informações acerca das características farmacodinâmicas dos mesmos, bem como estudo da posologia, verificação de interações medicamentosas e com alimentos, contraindicações, dentre outras.

Estas informações devem ser repassadas à clientela do hospital de forma clara e objetiva de modo que a mesma não tenha nenhuma dúvida acerca do esquema terapêutico proposto.

Objetivos:

- Distribuir os medicamentos de forma ordenada e racional.
- Prestar informações sobre os mesmos no que diz respeito a estabilidade, características organolépticas, indicação terapêutica, contraindicação.
- Diminuir erros de medicação.
- Diminuir os custos com medicamentos.
- Aumentar a segurança para o paciente.
- Racionalizar a distribuição e administração.
- Aumentar o controle sobre os medicamentos, acesso do Farmacêutico as informações sobre o paciente.

A elaboração de um sistema de distribuição de medicamentos requer uma investigação em profundidade, de atividades que possam garantir eficiência, economia e segurança.

A sequência de eventos que envolve a distribuição do medicamento começa quando o mesmo é adquirido e a partir de então um modelo é seguido até sua administração ao paciente ou, por algum motivo seja devolvido à Farmácia, para se concluir o processo.

Um sistema de distribuição deve atender a todas as áreas da instituição onde são utilizados medicamentos e correlatos.

Na prática existem quatro (04) tipos de sistema de distribuição de medicamentos a saber: coletivo, individual, combinado e dose unitária. (Garrinson, 1979.p.257).

Sistema de Distribuição Coletivo de Medicamentos

É um sistema onde os pedidos de medicamentos à Farmácia são feitos através da transcrição da prescrição médica pela enfermagem. Estes pedidos não são feitos em nome dos pacientes, mas sim, em nome de setores. A Farmácia envia uma certa quantidade de medicamentos para serem estocados nas unidades de enfermagem e demais setores, que de acordo com as prescrições médicas vão sendo ministradas aos pacientes. É um sistema que apresenta falhas pois não há a participação direta do Farmacêutico.

Rotina operacional

Médico: prescreve os medicamentos para os diversos pacientes nas folhas de prescrições médicas.

Enfermagem: efetua a transcrição da prescrição médica para o "Formulário de Solicitação de Medicamentos" em nome de todo o setor.

Funcionário da Enfermagem: envia o formulário para a Farmácia.

Funcionário da Farmácia: através do formulário efetua a distribuição de medicamentos.

Auxiliar de Enfermagem: deve devolver à Farmácia os medicamentos não ministrados.

Vantagens:

Grande arsenal terapêutico nas unidades, o que facilita o uso imediato dos medicamentos.

Diminui os pedidos à Farmácia.

Diminui as tarefas a serem executadas pela Farmácia.

Desvantagens:

Requisições são feitas através da transcrição da prescrição médica o que pode ocasionar erros de transação, tais como: omissões e trocas de medicamentos.

Aumenta o gasto com medicamentos em consequências de:

- Incapacidade da Farmácia em controlar adequadamente os medicamentos.

- Desvio de medicamentos.

- Mal acondicionamento de medicamentos.

- Vencimento de prazo de validade.

- Devolução de medicamentos sem identificação.

- Pode ocorrer administração ao paciente de medicamentos vencidos.

- Aumenta o consumo de drogas.

1 <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/moda/sistema-de-distribuicao-de-medicamentos/333>

- Aumenta o potencial de erros de administração de medicamentos resultante da falta de revisão feita pelo Farmacêutico das prescrições médicas de cada paciente.

Sistema Individual de Distribuição de Medicamentos

Sistema no qual os pedidos de medicamentos são feitos especificamente para cada paciente (24 horas), de acordo com a segunda via da prescrição médica.

Este sistema está mais orientado para a Farmácia que o anterior, visto que se busca um melhor controle de medicamentos.

Rotina operacional

Médico: prescreve na folha de prescrição médica (duas vias).

Funcionário da Farmácia: recolhe as segundas vias das prescrições médicas nas unidades e efetua o aviamento e distribuição dos medicamentos e Soluções de Grande Volume (S.G.V.) em sacos plásticos individuais devidamente identificados com os dados do paciente.

Farmacêutico:

- Supervisiona o aviamento das segundas vias de prescrições médicas.

- Confere a dispensação de todos os medicamentos e (SGV).

- Controla o estoque e registra as receitas de psicotrópicos e entorpecentes de acordo com a legislação vigente.

- Realiza fiscalizações periódicas nas unidades.

- Analisa o perfil farmacoterapêutico do paciente.

- Supervisiona a reposição dos medicamentos de uso esporádico (se necessário); medicamentos da portaria 344 (psicotrópicos) e entorpecentes) e armário de reservas das S.G.V.

Funcionário da Farmácia: retorna as unidades com os medicamentos dispensados e as segundas vias das prescrições médicas e acompanha a conferência da medicação e do MMH.

Contínuo da Unidade: vai até a Farmácia apanhar as soluções de grande volume.

Secretária da Unidade: recebe os medicamentos e S.G.V. na presença do funcionário da Farmácia, conferindo o que está recebendo de acordo com as segundas vias das prescrições médicas. Após conferir assina as prescrições e organiza os medicamentos e S.G.V. nas gavetas e armários.

Funcionário da Farmácia:

* Retorna ao Serviço de Farmácia com as segundas vias das prescrições médicas assinadas e os medicamentos que não foram administrados aos pacientes.

* Diariamente visita as unidades e confere:

- Armário dos medicamentos de uso esporádico (se necessário).

- Gaveta da portaria 344.

- Carro de urgência.

- Armário de reserva de S.G.V.

- Fazem a reposição de estoques das unidades.

Observações:

O Serviço de Farmácia do Hospital Universitário Walter Cantídio (H.U.W.C.), adota o sistema de distribuição de medicamentos por prescrição individual, porém no Centro Cirúrgico o sistema de distribuição de Medicamentos adotado é o Sistema Coletivo.

As prescrições médicas que contenham antimicrobianos a serem administrados ao paciente devem ir ao Serviço de Farmácia acompanhadas da Ficha de Controle de Antimicrobianos devidamente preenchida com:

- Os dados do paciente.

- Os antimicrobianos a serem utilizados.

- Os antimicrobianos que já estão em uso e o resultado da cultura, dentre outras informações.

Cada paciente em uso de antimicrobianos possui uma Ficha Individual de Controle de Antimicrobianos.

A Enfermagem é responsável pelo controle e bom uso do estoque das S.G.V.

Vantagens:

- Diminuição dos estoques nas unidades assistenciais.

- Facilidade para devolução à Farmácia.

- Redução potencial de erros de medicação.

- Reduz tempo do pessoal da enfermagem quanto as atividades com medicamentos.

- Redução de custos com medicamentos.

- Controle mais efetivo sobre medicamentos.

- Aumento da integração do Farmacêutico com a equipe de saúde.

Desvantagens:

- Incremento das atividades desenvolvidas pela farmácia.

- Necessidade de plantão na farmácia hospitalar.

- Permite ainda potencial erros de medicação.

- Exige um investimento inicial.

- Necessidade de Plantão na Farmácia Hospitalar.

Combinação do Sistema Coletivo com o Individual

Sistema no qual alguns medicamentos são dispensados através de requisições (Sistema Coletivo) e outros por prescrição individual (Sistema Individual).

Desvantagens:

- Consumo de tempo da enfermagem.

- Não há controle rigoroso do estoque.

- Os erros são frequentes.

- Aumenta o número de tarefas desenvolvidas na Farmácia.

Sistema de Dose Unitária de Distribuição de Medicamentos

Sistema de distribuição de medicamentos por dose unitária (S.D.M.D.U.)

“É uma quantidade ordenada de medicamentos com forma e dosagens prontas para serem ministradas ao paciente de acordo com a prescrição médica, num certo período de tempo”. (Garrinon, 1979)

Objetivos:

Dispensar o medicamento certo, ao paciente certo, na hora certa, levando-se em consideração que podem ser avaliados diversos aspectos, tais como:

- Erros de medicação, ou seja, verifica-se com a “dose unitária” se estes erros são frequentes.

- Fidelidade das doses (comparar as doses prontas com as prescrições médicas e verificar possíveis diferenças).

- Interações medicamentosas, reações adversas e outras causas podem ser estudadas.

- Acondicionamento dos fármacos pode ser estudado considerando-se o tipo de acondicionamento ao qual estão submetidos na "dose unitária".

Proporcionar a administração hospitalar um sistema de distribuição de medicamentos que seja financeiramente viável;

Oferecer recursos ao Farmacêutico para melhor integrar-se à equipe de saúde.

Rotina operacional

A rotina operacional é cíclica, e portanto deve ser vista como um processo dinâmico. Cada passo tem sua importância não devendo haver atropelos, sob pena de interromper o processo em qualquer fase que se encontre.

Médico: prescreve na folha de prescrição médica (duas vias).

Atendente ou Auxiliar de Enfermagem: retira do prontuário as cópias (segundas vias) das prescrições médicas.

Funcionário da Farmácia: vai ao posto de enfermagem, enfermarias ou apartamentos e recolhe:

- Cópias (das segundas vias) das prescrições.

- Receitas utilizadas para a retirada de medicamentos dos armários de urgências.

- Doses unitárias não ministradas.

Funcionário da Farmácia prepara:

- Doses unitárias.

- "Bandejas" contendo os medicamentos a serem repostos nos armários com medicamentos de urgência (de acordo com as receitas).

- As etiquetas das doses unitárias e revisa as receitas rubricando-as (para identificar quem preparou e/ou aviou as doses e receitas, respectivamente).

Farmacêutico:

- Verifica se as doses unitárias preparadas estão de acordo com as segundas vias das prescrições médicas.

- Faz ou supervisiona o controle de estoque e registra as receitas de psicotrópicos ou entorpecentes, de acordo com a legislação vigente.

- Analisa o perfil farmacoterapêutico do paciente.

- Efetua ou supervisiona a reposição dos medicamentos utilizados nas urgências.

Atendente ou Auxiliar de Enfermagem:

- Recebe e confere as doses unitárias e faz a reposição dos medicamentos utilizados na urgência.

- Reintroduz as segundas vias das prescrições nos prontuários (se for o caso).

Enfermeiro: Ministra as doses unitárias.

Tipos de S.D.M.U.D.

São três os tipos de sistema distribuição por dose unitária:

- Centralizado.

- Descentralizado.

- Combinação dos dois tipos.

A) Sistema centralizado:

As doses são preparadas na Farmácia Central e dali são distribuídas para todo o Hospital. Pelo fato da centralização, o controle de estoque e a supervisão da preparação das doses, pelo Farmacêutico, ficam mais contundentes.

B) Sistema descentralizado:

As doses são preparadas nas Farmácias Satélite (descentralizadas) e ao final de cada preparação, os quantitativos do consumo são enviados à Farmácia Central.

C) Sistema combinado:

Diz-se que o sistema é combinado, quando ao mesmo tempo que as Farmácias Satélites estão atuando na preparação de doses, a Farmácia Central deixara de operar e vice-versa. Este esquema facilita a adequação aos horários de administração de doses e objetiva uma redução nos recursos humanos, aproveitando da melhor forma possível, o horário de trabalho do pessoal existente no quadro de funcionários da Farmácia.

Condições básicas para um bom S.D.M.U.D.:

* Existência da Comissão de Farmácia e Terapêutica (Comissão de padronização de Medicamentos):.

Sem uma relação básica dos medicamentos a serem consumidos no Hospital, fica difícil se preparar "doses unitárias", levando-se em consideração a grande quantidade de especialidades farmacêuticas comercializadas no Brasil e a preferência de cada médico por uma certa especialidade.

* Normas Escritas de Caráter Executivos:

Há necessidade que normas sejam publicadas como uma espécie de manual evitando, portanto, a omissão dos elementos que trabalharão no sistema. Neste manual deverá constar, também, os objetivos do sistema e suas vantagens.

Vantagens do S.D.M.U.D.:

- Possibilita uma maior interação do Farmacêutico com os diversos profissionais da saúde e com o paciente.

- Redução dos estoques das tarefas nos setores o que evita perdas e desvios.

- Diminuição das tarefas desenvolvidas pela enfermagem.

- Aumento do controle sobre a utilização dos medicamentos.

- Maior segurança do médico.

- Rapidez na administração das doses.

- Funcionamento mais dinâmico do serviço de farmácia.

- Redução no índice de erros de administração de medicamentos.

- Redução no tempo de distribuição de medicamentos.

- Fácil adaptação a computadores.

- Higiene e organização são superiores aos dos sistemas tradicionais.

- Viabilização econômica.

- Prestígio do hospital pelo melhor controle e uso dos medicamentos.

- Favorece o perfil farmacoterapêutico do paciente.

- Paciente recebe assistência de alto nível.

- Por ser atividade mais técnica é gratificante para o pessoal da farmácia.

Desvantagens:

- Aumento das necessidades de recursos humanos e infraestrutura da Farmácia Hospitalar.
- Exigência de investimento inicial.
- Diferença entre o sistema de distribuição por prescrição individual (dose individual) e o sistema de distribuição por dose unitária.

Dose individual:

- A embalagem que acondicionamos (Sacos Plásticos) é violada por completo.
- Não diferencia os horários de administração dos medicamentos.

INTERPRETAÇÃO DE PRESCRIÇÕES MÉDICAS: ABREVIÇÕES E SÍMBOLOS, CÁLCULO DE MEDICAMENTOS CONSIDERANDO A POSOLOGIA

A interpretação de prescrições médicas é uma habilidade fundamental para profissionais da área da saúde, especialmente para farmacêuticos, que têm a responsabilidade de assegurar que o paciente receba o medicamento certo na dose correta. Uma prescrição médica, quando bem interpretada, garante a segurança e a eficácia do tratamento, evitando erros que podem comprometer a saúde do paciente.

O uso de abreviações, siglas e símbolos é comum em prescrições para simplificar a comunicação entre os profissionais de saúde. No entanto, isso pode gerar dúvidas e aumentar o risco de erros, especialmente quando a escrita não é clara ou quando há abreviações semelhantes com significados diferentes. Além disso, muitos pacientes desconhecem o significado dessas abreviações, o que pode dificultar a compreensão do tratamento prescrito e a administração correta do medicamento.

O processo de interpretação da prescrição não se limita à compreensão dos símbolos e abreviações, mas também envolve a aplicação de cálculos precisos para a dosagem do medicamento. Esses cálculos garantem que o paciente receba a quantidade adequada de medicamento de acordo com a posologia prescrita. Erros nesse processo podem levar a subdosagem ou superdosagem, resultando em tratamentos ineficazes ou até em efeitos adversos graves.

Diante disso, o papel do farmacêutico é essencial para garantir que a prescrição seja interpretada corretamente e que o medicamento seja administrado de forma segura e eficaz.

— Principais Abreviações e Símbolos Usados nas Prescrições

As abreviações e símbolos são amplamente utilizados nas prescrições médicas para simplificar a escrita e agilizar a comunicação entre os profissionais da saúde. No entanto, o uso dessas abreviações pode levar a erros se não forem compreendidas corretamente. A seguir, listaremos algumas das principais abreviações encontradas em prescrições e seus significados:

Abreviações Relacionadas à Dosagem e Frequência:

- **BID:** 2 vezes ao dia
- **TID:** 3 vezes ao dia
- **QID:** 4 vezes ao dia
- **QD:** 1 vez ao dia
- **q.s.p.:** Quantidade Suficiente Para

- **ACM:** A critério do médico

Essas siglas indicam a frequência com que o medicamento deve ser administrado. É importante estar atento à dosagem indicada pelo médico para garantir que o paciente siga corretamente o tratamento prescrito.

Abreviações Relacionadas à Via de Administração:

- **VO:** Via Oral
- **IM:** Intramuscular
- **EV/IV:** Endovenosa / Intravenosa
- **SL:** Sublingual
- **SC:** Subcutânea
- **VR:** Via Retal
- **VV:** Via Vaginal

A compreensão correta da via de administração é crucial para garantir que o medicamento atinja o efeito terapêutico desejado. Cada via de administração possui características específicas que influenciam a absorção e eficácia do medicamento.

Abreviações Relacionadas à Forma Farmacêutica:

- **COMP ou CP:** Comprimido
- **CAPS:** Cápsula
- **DRG / DG:** Drágea
- **COL:** Colírio
- **SUP / SP:** Supositório
- **SUSP / SS:** Suspensão
- **SY:** Spray
- **POM/PM:** Pomada
- **XPE/XP:** Xarope

Essas abreviações referem-se à forma como o medicamento é apresentado. Cada forma farmacêutica tem um modo de administração e absorção específico que deve ser respeitado para garantir a eficácia do tratamento.

Abreviações de Unidades de Medida:

- **mg:** Miligrama
- **g/gr:** Grama
- **mL:** Mililitro
- **µg / mcg:** Micrograma
- **L:** Litro
- **mEq:** Mili Equivalente
- **U:** Unidade
- **U.I.:** Unidade Internacional

Essas unidades de medida são essenciais para determinar a dose correta do medicamento. A precisão na interpretação dessas unidades é fundamental para evitar erros de dosagem.

Outras Abreviações Comuns:

- **AAS:** Ácido Acetilsalicílico
- **NaCl:** Cloreto de sódio
- **KCl:** Cloreto de Potássio
- **SF:** Solução Fisiológica / Soro Fisiológico
- **SG:** Solução Glicosada / Soro Glicosado
- **NBZ:** Nebulização
- **H₂O₂:** Água Oxigenada
- **PA:** Pressão Arterial